

**O USO DE MEDICAMENTOS INIBIDORES DE ESTRO E A RELAÇÃO COM
NEOPLASIAS MAMÁRIAS EM CADELAS**

**ZIMPEL, A. V.^[1]; GAZZOLA, K. E.^[1]; NATEL, A.B.^[1]; SOUZA, M. R.^[1]; ELIAS,
F.^[2]; DALMOLIN, F.^[2]; BENVEGNU, D. M.^[2]**

Neoplasia é uma proliferação anormal de qualquer tipo de tecido, que foge parcial ou totalmente ao controle do organismo. Portanto, a neoplasia mamária, também chamada de tumor mamário, é causada pela multiplicação desordenada de células anormais da mama. As neoplasias mamárias em cadelas representam uma das condições clínicas mais frequentes nos consultórios veterinários de pequenos animais. Apesar da recorrência no diagnóstico, ainda há poucas conclusões sobre as causas e fatores que contribuem para o desenvolvimento desses tumores. Entretanto, é sabido que o uso de métodos contraceptivos, conhecidas como “vacina anti-cio”, podem influenciar significativamente a incidência de neoplasias em fêmeas. Os tumores mamários são a segunda neoplasia mais comum em cães, atrás apenas das neoplasias de peles. Sendo assim, o objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão integrativa da literatura acerca das relações do uso desses contraceptivos em cadelas e a incidência de neoplasias mamárias. Foram pesquisados artigos científicos indexados nas plataformas Scielo®, Web of Science® e Google Scholar®, além de relatórios e documentos públicos disponíveis para acesso via internet, encontrados ao buscar pelas palavras-chave “neoplasias mamárias”, “anticoncepcional canino” e “câncer de mama em cadelas” publicados entre 2015 e 2024. A relação entre as vacinas destinadas a suprimir o ciclo estral e diagnósticos de tumores nas glândulas mamárias de cadelas tem sido muito discutida entre a comunidade veterinária, tendo em vista que, esses injetáveis possuem progesterona, necessária para o desenvolvimento e maturação fisiológica da glândula mamária, com efeito mitogênico sobre o epitélio das células mamárias, induzindo a proliferação do epitélio ductal intralobular e desenvolvimento dos ductos e lóbulos. Segundo a literatura, aproximadamente 78% das cadelas diagnosticadas com tumores mamários receberam ao menos uma dose de

anticoncepcional, demonstrando assim, que apenas uma aplicação favorece o desenvolvimento de neoplasias. Conclui-se que a aplicação de inibidores de estro, principalmente em fêmeas caninas, predispõe à neoplasias em mamas, por induzirem a proliferação de células mamárias. Em contraponto, o aumento da conscientização dos tutores, acerca dos benefícios da castração, bem como a proibição da venda de “vacinas anti-cio”, tende a diminuir as taxas de neoplasias mamárias causadas por esses fatores de risco.

Palavras-chave: Neoformações mamárias; progesterona injetável; câncer de mama; saúde animal.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Origem: Pesquisa

[1] Amália Vitória Zimpel. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul. Amalia.zimpel@estudante.uffs.edu.br.

[1] Ketlin Eduarda Gazzola. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul. Ketlin.gazzola@estudante.uffs.edu.br

[1] Arthur Barbosa Natel. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul. Arthur.natel@estudante.uffs.edu.br

[1] Melissa Rodrigues de Souza. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul. melissarodrigues360@gmail.com

[2] Fabiana Elias. Docente do curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza. Fabiana.elias@uffs.edu.br

[2] Fabíola Dalmolin. Docente do curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza. Fabiola.dalmolin@uffs.edu.br

[2] Dalila Moter Benvegnú. Docente do Curso de Nutrição. Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza. dalila.benvegnu@uffs.edu.br.